

VOCABULÁRIO NA PONTA DA LÍNGUA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

LUTHER, Camila Alvarez Albertoni¹

SILVA, Janice Mendes da²

KNAUT, Michelle Souza Julio³

BORGES, Vanusa Emilia⁴

Para haver a construção e interpretação de textos com qualidade, e para que o estudante consiga expressar-se corretamente é necessário conhecer um amplo vocabulário. Mas será que isso é possível já nos anos iniciais do ensino fundamental?

A resposta para o questionamento acima é sim, pois, o vocabulário se amplia constantemente. A quantidade de palavras e significados que uma pessoa adquire tem grande importância para o seu desenvolvimento, seja ele social ou escolar. Pois, permite que se expressem com maior eloquência, facilidade, exponha e defenda da melhor forma seu ponto de vista.

E sendo a escola, um espaço formal de educação, cabe ao professor promover diferentes contextos que auxiliem no conhecimento de novas palavras. A leitura, escrita e a vivência com diferentes tipos de pessoas, textos, reportagens e, até mesmo propagandas estão diretamente ligados à construção de um vocabulário diferenciado. Quanto maior for a incidência dos alunos com esse contexto, mais enriquecido o vocabulário será.

Os próprios PCNs (BRASIL, 1996, p. 52) ressaltam:

É necessário que se compreenda que leitura e escrita são práticas complementares, fortemente relacionadas, que se modificam mutuamente no processo de letramento, pois, a escrita transforma a fala (a constituição da “fala letrada”) e fala influencia a escrita (o aparecimento de “traços da oralidade” nos textos escritos). São práticas que permitem ao aluno construir seus conhecimentos sobre os diferentes gêneros, sobre os procedimentos mais adequados para lê-los e escrevê-los e sobre as circunstâncias de uso da escrita.

Sendo assim, a pesquisa constante pelo significado das palavras e seus sinônimos torna-se muito importante para conhecer as melhores aplicações e grafia correta de cada palavra. Além de possuir um vocabulário diferenciado, escrever corretamente é imprescindível.

¹Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

²Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

³Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

⁴ Mestre em Educação. Pedagoga. Professora/Tutora no Curso de Licenciatura em Pedagogia no centro Universitário Opet.

TURMA: 1º ano

1 OBJETIVO GERAL

Ampliar o vocabulário, a partir das vogais do alfabeto, relacionando-as com a primeira letra da figura apresentada.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e distinguir as vogais das consoantes.
- Desenvolver a escrita das vogais considerando o som da cada uma.
- Relacionar a vogal a uma palavra.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando que os alunos estão no início do processo de alfabetização, como promover o aprendizado de novas palavras a partir das vogais e de maneira lúdica?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para iniciar, o professor conversará com os alunos sobre palavras que eles já conhecem, ou objetos que existem em sala, por exemplo: porta, janela, chão, mesa, cortina, entre outros. Em seguida escreverá no quadro de giz as palavras apresentadas pelos alunos. Para que possam identificar as vogais, o professor apresentará em destaque no quadro e questionará sobre as letras apresentadas.

A partir das letras, A – E – I – O – U, apresentadas em destaque, cada aluno deverá falar uma palavra que contenha uma das vogais. Para consolidar o conhecimento, o professor representará a escrita de cada uma das palavras no quadro. Nesse momento, os alunos terão a oportunidade de ampliar o vocabulário e identificar a forma correta da escrita.

Para iniciar a atividade, será apresentado aos estudantes uma caixa surpresa. Na caixa haverá figuras em formato de fichas com a vogal na primeira letra do nome da figura, por exemplo: A – e a imagem de um Abacaxi. A vogal da figura deve estar em realce, de preferência colorida (ABACAXI) com o mesmo realce ou cor da vogal que está exposta no quadro.

O professor perguntará aos alunos o que eles imaginam que tem dentro da caixa das vogais. Após as reflexões e suposições dos alunos, cada um poderá retirar uma figura, em seguida apresentar para a turma a ficha sorteada, dizendo em voz alta qual a vogal que inicia o nome da figura.

Após as apresentações os alunos deverão escrever o nome da figura no caderno, além de realizar trocas de figuras a fim de que todos possam escrever várias palavras, ampliando o vocabulário.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Papel cartaz colorido, cartolina branca, EVA colorido, caixa de papelão, lápis de cor, cola, figuras.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio do:

- Desenvolvimento e participação dos estudantes durante a atividade;
- Apresentação da imagem sorteada;
- Processo de desenvolvimento da linguagem oral através da leitura das vogais e do nome das figuras.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A linguagem, seja ela escrita ou oral, é um meio de comunicação e faz parte da interação social, e da capacidade que o ser humano tem de se expressar. Para que a escola cumpra com uma das parcelas da sua função social, é necessário desenvolver a competência da linguagem escrita.

Na linguagem escrita o contato entre escritor e leitor é de forma indireta, e o estudante precisa aprender a decodificar os sons, o conjunto de signos gráficos. (CURITIBA, 2008)

Segundo Zilberman (1995, p. 23) “a criança é vista como um ser em formação, cujo potencial deve desenvolver a formação em liberdade, orientando o alcance de sua realização”.

Durante o processo formal de ensino o professor deve criar situações em que estimulem o desenvolvimento da oralidade na criança, apresentando atividades diversificadas como a contação de histórias, o teatro, exposição de ideias e interações em que a criança tenha a liberdade de se expressar e se comunicar, desenvolvendo sua capacidade comunicativa de forma significativa.

8 REFERÊNCIAS

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico: Alfabetização**. Secretaria Municipal da Educação. Curitiba: SME, 2008.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica, 2002.

ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 1995.